XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

ESTUDO E TRADUÇÃO DOS ORIGINAIS EM SÂNSCRITO DOS UPANISADS

Autores:

PEDRO JEHLE DE ARAUJO GOUVÊA (XIX BIC 2011/2012)
BRUNO SILVA DE CARVALHO (XIX BIC 2011/2012)
DILIP LOUNDO (ORIENTADOR)

Resumo:

O presente projeto tem por objetivo central a tradução direta para a língua portuguesa dos originais em sânscrito dos doze principais Upanisads. Uma tradução dessa natureza implica, necessariamente, uma investigação e um estudo altamente complexo que envolve (i) a compreensão contextualizada dos textos a partir das matrizes filosófico-religiosas indianas e (ii) a compreensão transposicional dos mesmos no espaço conceitual de receptividade da língua portuguesa do Brasil que leverá em consideração os estudos e as traduções já existentes em outras línguas européias. A consecução dessa tarefa maior envolve, assim, a realização dos seguintes objetivos correlatos:

(i) compreender as especificidades do discurso filosófico-soteriológico da Índia no contexto da dinâmica histórica do subcontinente indiano dando ênfase ao papel cognitivo da língua sânscrita, língua de afiliação indo-européia;
(ii) compreender a distinção operacional e teleológica entre práticas religiosas de caráter ritual e reflexões filosóficas de caráter soteriológico; a unidade dos Vedas sagrados (sruti) e sua dupla divisão: os Brahmanas/Mantras e os Upanisads;
(iii) enfatizar o caráter oral dos Upanisads e a especificidades pedagôgicas do discurso filosófico; enumerar suas principais teses e, ao mesmo tempo, ressaltar seu caráter indicativo e não-substancializante;
(iv) reconsiderar o sentido de aplicabilidade dos termos ´metafísica`, ´ontologia`, ´teoria do conhecimento`, ´ética` e ´estética` no contexto dos Upanisads;
(v) identificar, através da intertextualidade, as múltiplas nuances de sentido doutrinário e conceitual sustentadas pela tradição comentarial dos Upanisads através de suas três principais subescolas (kevala-advaita, visista-advaita e dvaita);
(vi) entender as condições de possibilidade de uma soteriologia enquanto empreendimento racional: a racionalidade como purgadora de equívocos/erros cognitivos;
(vii) explicitar os conceitos básicos de articulação discursiva dos Upanisads tais como a unicidade ontológica não-dual (advaita), o si-mesmo (atma), o mundo

(jagat), o absoluto (brahma), o conhecimento (jnana), a aparência (mitya), a reflexão (vicara), os meios de conhecimento (pramana), a ação (karma), a ignorância (avidya), o prazer e o sofrimento (sukha-dukha), a salvação (moksa), e o diálogo (samvada).
(viii) identificar elementos de continuidade entre os Upanisads e certas nuances da filosofia grega pré-socrática, socrática, platônica, estóica e cética.